



Ano 27 – JORNAL nº 30

João Pessoa/PB, 12 de Agosto de 2016.

SINTECT-PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA

AUTÔNOMO CLASSISTA E DE LUTA!

FUNDADO EM 08/12/1988

RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CEP 58010-820 - CENTRO – JOÃO PESSOA - PB

TEL: (083) 3533-1627 3533-1600

Email: sintect.pb@sintectpb.com.br Site: www.sintectpb.com Facebook: www.facebook.com/sintectpb



Após uma semana de enrolação a Direção da ECT resolve iniciar as negociações da Campanha Salarial 2016/2017



Reunião da FENTECT e FINDECT com o Presidente da ECT e Ministro das Comunicações 11/08/16



Reunião da CNNM da FENTECT com a Direção da ECT 11/08

Nesta última quinta-feira dia 11/08 pela manhã, após uma semana de enrolação da ECT, o Presidente Guilherme Campos resolve dar início às negociações da Campanha Salarial. A negociação estava marcada para iniciar dia 08 de agosto, mas a Empresa protelou seu início para o dia 17 de agosto as 15:00 horas em Brasília.

Essa definição se deu após reunião ocorrida nesse mesmo dia com representantes da FENTECT, FINDECT, o Ministro das Comunicações Gilberto Kassab e o Presidente da ECT Guilherme Campos, onde se debateu o projeto de privatização da ECT. No período da tarde se instaurou a Comissão Nacional de Negociações e Mobilização - CNNM para se estabelecer a formatação e calendário das negociações entre a Empresa e os trabalhadores.

Agora é hora dos ecetistas ficarem atentos as negociações, massificarem a presença nas Assembleias e mobilizarem os setores de trabalho para uma grande luta contra a Privatização dos Correios, em defesa de nossa Pauta de Reivindicações e contra a retirada de direitos.

O Ministro Gilberto Kassab afirmou na reunião que os Correios não vai ser privatizado. Podemos acreditar no Ministro

Kassab??? Claro que não. Como acreditar que os Correios não vai ser privatizado se o próprio Presidente interino de Michel Temer diz que vai privatizar.

Quem está mentindo: Temer ou Kassab??? A verdade é que o Presidente da ECT em visita a Paraíba foi questionado no CDD Centro/CGE sobre a privatização e foi enfático em sua resposta, "isto só quem pode responder é o Presidente Michel Temer".

Trabalhadores ecetistas, cuidado com esse falso canto da Sereia, pôs o momento é de unificação da luta nacional da categoria e não podemos acreditar em retórica falsa da ECT enquanto de bastidores operam a privatização e estabelecem a enrolação nas negociações, com mentiras no Primeira Hora e manobras para confundir e dividir os trabalhadores na construção dessa importante luta contra a Privatização.

Será que ainda tem ecetista duvidando que caminhamos a passos largos para a privatização e desmonte da ECT???

É HORA DE POTENCIALIZAR A LUTA COM A PARTICIPAÇÃO MASSIVA NAS ASSEMBLEIAS, ACREDITANDO NA NOSSA FORÇA E UNIÃO, EM DEFESA DOS CORREIOS, DE NOSSOS EMPREGOS E DE NOSSA PAUTA NACIONAL DE REIVINDICAÇÕES!!!

TODOS À ASSEMBLEIA

DATA: quarta-feira, 17 de agosto de 2016.

HORÁRIO: 19:00 HORAS.

LOCAL: Sede do sindicato à Rua Duque de Caxias, 105 - Centro – João Pessoa.

PAUTA: 1) Informes Gerais; 2) Informe Jurídico do Dr. Daniel sobre a vitória da Ação das Estep's no TST em Brasília; 2) Debate sobre as negociações da Campanha Salarial e do processo de Privatização da ECT; 3) Encaminhamentos.

Vitoria da categoria na Ação das ESTEP's no TST em Brasília

Já em fase de execução, a ECT/PB ingressou com recurso ao TST em Brasília para tentar pela segunda vez não cumprir as determinações judiciais na ação das estepes (processo TST-AIRR-104400-70.2006.5.13.0001). Ocorre que o Ministro do TST Walmir Oliveira da Costa, negou seguimento ao Agravo de Instrumento da ECT, por faltar embasamento legal da empresa.

O ministro confirmou a decisão judicial da 1ª Vara do Trabalho e desqualificou o recurso da ECT. Assim disse:

... Na espécie, a Corte Regional entregou a prestação jurisdicional na medida da pretensão requerida, em extensão e em profundidade, no sentido da inexistência de enriquecimento ilícito dos substituídos, ante a

consideração de que “as compensações autorizadas, decorrentes dos acordos coletivos de 2004, 2005 e 2006 não elidiram o direito dos substituídos de terem implantadas progressões em seus contracheques..., pois “resta evidente que embora autorizadas as compensações decorrentes das progressões concedidas nos ACTs de 2004 a 2006, tais não foram suficientes a elidir o direito dos substituídos à implantação, notadamente aqueles que não aderiram ao PCCS de 2008, tendo em vista que o comando executando, transitado em julgado, não limitou o direito ao ano de 2004, como compreende a executada em seu viés interpretativo da decisão proferida no sequencial nº 458, mas apenas permitiu que fossem compensadas as progressões a partir de então até 2006.”...

O Ministro ainda disse que a matéria não comporta julgamento no STF, pois não há violação a constituição Federal. Dr. Daniel Alves



Implantação da entrega domiciliar pela manhã

Em reunião realizada dia 04 de agosto entre a FENTECT e a ECT, a Empresa apresentou um balanço da implantação do projeto de entrega matutina. A Direção da ECT coloca como positiva a implementação do projeto, pontuando alguns problemas localizados, como a saída tardia para entrega e sugere que teria que ser analisado cada caso de forma isolada para então corrigi-los. Isto continua sendo um dos principais problemas na implementação da entrega matutina, a saída tardia dos trabalhadores para a entrega. Em muitas unidades os trabalhadores estão saindo por volta de 10h da manhã. Este fato faz com que os trabalhadores adentrem ao período vespertino com as atividades externas. Ou seja, esta não é entrega pela manhã que queremos. Temos reivindicado em todas as reuniões que a Empresa respeite o Acordo Coletivo e que as unidades onde a entrega matutina está acontecendo os trabalhadores não passem das 12 horas nas atividades externas.

Triagem por CEP - A triagem por CEP continua sendo um problema muito sério na maioria das unidades onde este procedimento foi implementado. O fato de que a Empresa observa apenas os dados técnicos analisados por sistemas de computadores e que muitas vezes esses dados são maquiados como o resto das unidades, e ao não levar em consideração a realidade objetiva de cada unidade têm gerado transtorno nos locais de trabalho e um retrabalho enorme devido à grande quantidade de CEP incorreto. Já se percebe que mesmo os trabalhadores corrigindo estes CEP's o percentual de CEP incorreto não está diminuindo. Eles só pensam em como aumentar a produtividade, ignorando a realidade de cada local de trabalho.

Ergonomia - Além dos problemas já identificados em relação ao CEP, alertamos a Empresa que este mecanismo não leva em consideração a ergonomia. Isto em um curto período de tempo pode gerar um enorme número de trabalhadores lesionados.

DDA - Mais uma vez a Direção da ECT tenta jogar a discussão da implementação do DDA junto com a implementação da Entrega Matutina, alegando que os dois projetos se complementam e que seria importante discuti-los de forma conjunta. Obviamente isto foi rechaçado. Porém, é importante que redobremos a atenção para este fato, pois segundo os representantes da ECT o DDA já foi aprovado pela Direção da Empresa.

Só a luta garantirá a implantação da Entrega Matutina que queremos

É necessário que nos mobilizemos para arrancar de fato a Entrega Matutina que queremos. Precisamos intensificar estas reivindicações nessa Campanha Salarial, onde estaremos mobilizados para barrar a privatização do Correios e a retirada de direitos, também precisamos dar atenção a esse problema para que possamos ter de fato a entrega pela manhã e que ela cumpra seu objetivo, preservar a saúde dos trabalhadores.

É hora de organizar a luta!!!



Apoiar mobilizações dos trabalhadores e defender Greve Geral

Fora Temer e todos os corruptos do Congresso Nacional. Não queremos a volta de Dilma; Eleições Gerais

O segundo semestre está acenando com possibilidades de várias mobilizações. Campanhas salariais de categorias nacionais começaram a ser organizadas. Entre elas, bancários, petroleiros, trabalhadores dos Correios e metalúrgicos de algumas regiões.

É importante frisar que não serão campanhas fáceis. Os ataques advindos do governo e dos patrões contra os trabalhadores não são poucos. Ao tentar minimizar efeitos da crise econômica e política, Temer aponta com as reformas da Previdência e Trabalhista que provocam perdas importantes para a classe trabalhadora caso sejam aprovadas.

O PLP (Projeto de Lei Complementar) 257/16, que está em regime de urgência para votação no Congresso após recesso parlamentar, tenta renegociar as dívidas dos estados com a União, aprofundando o ajuste fiscal e contendo o congelamento de salários e aumento da contribuição previdenciária dos servidores.

Já a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 241/16, que congela os gastos públicos por 20 anos, pretende direcionar o dinheiro economizado para o pagamento da dívida pública, que atualmente consome quase metade do orçamento do país. As áreas essenciais à população brasileira como a Educação e Saúde e outros serviços públicos serão os mais afetados.



Preparar mobilizações

Lutas - Diante de tantos ataques, é necessário que as entidades e movimentos ligados à CSP-Conlutas busquem fortalecer as mobilizações que vêm ocorrendo e as campanhas salariais em curso.

Olimpíadas – Não vamos esquecer de denunciar as Olimpíadas 2016, cuja sede será o Rio de Janeiro. Saúde e educação caóticas, violência brutal contra as populações das favelas cariocas, salários de servidores públicos atrasados. Esses são apenas alguns dos legados dos Jogos Olímpicos, sem mencionarmos a corrupção.

Unidade - A CSP-Conlutas segue defendendo unidade na luta contra os ataques do governo Temer, seus planos de ajustes e propostas de reformas, assim como o apoio e fortalecimento das categorias em campanha salarial no segundo semestre. Neste contexto, a proposta da Central é fortalecer também o dia 11 de agosto.

A SEN (Secretaria Executiva Nacional) continua debatendo o ordenamento global da última resolução da Coordenação Nacional da Central para precisar sua política e avançar até a próxima reunião da Coordenação Nacional que acontece de 19 a 21 de agosto em São Paulo.

Observação 1: Dentro das orientações aprovadas pela SEN, a CSP-Conlutas participou nesta terça-feira (26) da Assembleia Nacional dos Trabalhadores por Emprego e Garantias de Direitos, uma reunião das centrais sindicais, que deu impulso à luta contra os ajustes do governo, em defesa do emprego e contra a retirada de direitos, além de convocar um Dia Nacional de Mobilizações para 16 agosto. A próxima reunião da Executiva debaterá o tema.

Observação 2: De acordo com resolução da SEN, foram feitos contatos com a Frente do Povo Sem Medo sobre realização de uma reunião no sentido de avançar na possibilidade de construção de uma pauta comum para participação da CSP-Conlutas na manifestação de 31 de julho, em São Paulo. Não houve concordância por parte da Frente Povo Sem Medo em realizar a referida reunião. Assim, de acordo com deliberações anteriores, a SEN reitera orientação às bases pela não participação nos atos que acontecerão nesse dia 31 de julho, reiterando a autonomia das entidades. Orientamos centrarmos esforços na construção das plenárias estaduais visando impulsionar inicialmente as ações do dia 11.

EXPEDIENTE

Órgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos no Estado da Paraíba – SINTECT-PB. Rua Duque de Caxias, 105 – Centro – Cep: 58010-820 – João Pessoa/PB – Fones: (083) 3533-1627/3533-1600/3578-4413/Fax: 3021-1619 – CNPJ. 12.933.198/0001-45 – Fundado em 08 de dezembro de 1988. Edição sob a responsabilidade da Diretoria. As matérias assinadas são de inteira responsabilidade do autor.

SECRETÁRIO GERAL: Evandro Tavares de Farias e Valmir da Silva Pequeno.

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Emanuel de Souza Santos e Paulo Bento

da Silva Junior.

SECRETÁRIO DE POLÍTICA E FORMAÇÃO SINDICAL: Marcos Roberto Rodrigues Silva e Alexandre Arruda Ramalho Ribeiro.

SECRETÁRIO DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO: José Cavalcanti dos Santos e Adriano Alves da Silva.

SECRETÁRIO DE ANISTIA E DEFESA DO EMPREGO: Regivaldo Bezerra de Lima e Joelby Costa da Silva.

SECRETÁRIO DE POLÍTICA SÓCIO CULTURAL E EVENTOS: Francisco da Silva Alves e Elias de França Santos.

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS JURÍDICOS: Sebastião Bosco da Cunhas e Manoel Alves.

SECRETARIA DE DEFESA DO DIREITO DA MULHER: Margareth Alves de Oliveira e Eliane Maria de Medeiros Araújo.

SECRETARIA DE APOSENTADOS E APOSENTÁVEIS: Rubens Jackson de Oliveira e Francisco Giroldo de França.

CONSELHO FISCAL: Argemiro Francisco da Silva, Henrique Alexandre Dias Aragão, José Lucas da Silva, Jairo Bezerra Lucena, José Antônio de Farias e José Mendonça Neto.

Impresso na Sede do SINTECT-PB/Tiragem: 1.500 exemplares.

DIA NACIONAL DE LUTAS E PARALISAÇÕES
Especial para 16 de agosto de 2016www.cspconlutas.org.br
Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3107-7984**16 DE AGOSTO**

DIA NACIONAL DE LUTAS, PARALISAÇÕES E PROTESTOS

Só a mobilização e unidade dos trabalhadores são capazes de derrotar os ataques de Temer e dos patrões e derrubar este governo

- Em defesa do emprego e direitos;
- Não à terceirização e a privatização;
- Contra o PLP 257 e PEC 241;
- Contra as reformas da Previdência e Trabalhista;
- **Fora Temer e todos os corruptos;**

Por um governo dos trabalhadores e do povo pobre sem patrões!



Se deixarmos, vão nos tirar tudo: direitos, emprego e dignidade. Dizemos não!

Os trabalhadores brasileiros vêm sofrendo sérios ataques aos seus direitos, salários e emprego. O governo Temer quer aplicar e aprofundar projetos que Dilma não conseguiu. São projetos que recebem o apoio do Congresso Nacional, de empresários, banqueiros e do agronegócio. Esta é a forma que encontraram para tirar o peso da crise econômica das costas e jogar sobre os trabalhadores. Basta olhar para o desemprego que já atinge 12 milhões de pessoas no país.

Sobre nós recaem a redução de direitos trabalhistas, o arrocho salarial e corte de servidores públicos, a destruição da Previdência, o avanço das privatizações e a transferência para o mercado privado de serviços públicos essenciais como educação, saúde, transporte e outros.

Ao fazer isso, querem utilizar esse dinheiro para pagar as dívidas com os grandes bancos (por isso a alegria dos banqueiros) e também sobra mais grana para a corrupção e para os privilegiados do país, além dos gastos absurdos como os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro que quebraram os cofres do Estado.

OS ATAQUES SÃO MUITOS!

REFORMA TRABALHISTA - A proposta de reforma Trabalhista pretende reduzir e retirar direitos dos trabalhadores: ao defender que o negociado valha mais que o legislado, a medida quer dizer que os direitos da CLT, como férias, 13º salário, horas extras, não precisarão ser respeitados.

TERCEIRIZAÇÃO - O enfraquecimento do trabalho regulamentado fortalecerá as terceirizações que pagam piores salários e contam com menores condições de trabalho.

PRIVATIZAÇÕES: O governo avança nas privatizações com a proposta de vender, através de abertura de capitais, os Correios, a Caixa Econômica Federal, ativos da Petrobras, além de querer entregar o pré-sal para as multinacionais.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA - Querem que os trabalhadores, homens e mulheres, só se aposentem entre 65 e 70 anos, dificultando ainda mais o acesso a esse direito, obrigando a população a trabalhar até morrer.

PLP 257 e PEC 241 - O Projeto de Lei Complementar 257 (PLP 257/2016) e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 241/2016) vão retirar dinheiro dos serviços públicos, como saúde e educação, e de projetos sociais, para pagar a dívida pública aos banqueiros.

Os mais afetados com essas medidas são justamente os segmentos mais oprimidos da classe trabalhadora: mulheres, negros e LGBT's e também aqueles que moram nas periferias. Por isso, é preciso combinar a luta contra a opressão e a exploração.

UNIDADE NA LUTA É URGENTE

Derrotar esses projetos e o governo Temer só acontecerá se os trabalhadores se unirem nas lutas. As centrais sindicais CSP-Conlutas, CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central, CSB e CGTB estão convocando o dia 16 em defesa do emprego e direitos.

A CSP-Conlutas está nessa luta!

É NECESSÁRIA UMA GREVE GERAL

A CSP-Conlutas defende que esse seja um primeiro passo para a preparação de uma grande Greve Geral no país. As mobilizações, paralisações e protestos devem apontar para os trabalhadores que precisamos fortalecer a unidade e lutar mais para derrotar os planos do governo

Temer e derrubar o próprio governo.

Mas, diferente, de outras centrais como CUT e CTB, a CSP-Conlutas quer derrubar Temer, mas não quer a volta de Dilma, por entender que ela começou a aplicar os planos que Temer tenta aprofundar neste momento.

RUMO À GREVE GERAL PRA DERROTAR OS AJUSTES E BOTAR PRA FORA TEMER E TODOS OS CORRUPTOS!